



UFRGS
PROPEAQ

XXV SIC
Salão Iniciação Científica

CH - Ciências Humanas

Cultura Surda Brasileira: Análises das produções informais

LIA GONÇALVES GURGEL¹, LODENIR BECKER KARNOPP²,

¹ Autora, Pedagogia, UFRGS

² Orientadora

INTRODUÇÃO

O presente trabalho é um recorte da pesquisa “Produção, circulação e consumo da cultura surda brasileira”, cujo objetivo é mapear, coletar e analisar as produções culturais das comunidades surdas do Brasil; coletar as produções culturais nas diferentes regiões brasileiras, com ênfase nos espaços em que há um movimento surdo organizado; analisar os processos de significação envolvidos na produção, circulação e consumo dos artefatos pertencentes à cultura surda. Tal pesquisa tem caráter interinstitucional envolvendo além da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), a Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) e a Universidade Federal de Pelotas (UFPeL). A coleta e análise dos materiais priorizam e evidenciam os registros visuais dessas produções, com o propósito de dar visibilidade ao que é produzido preferencialmente em Língua Brasileira de Sinais - (Libras) nas comunidades surdas. Do ponto de vista teórico, tal pesquisa está centrada no campo dos Estudos Culturais em Educação e dos Estudos Surdos.

METODOLOGIA

Pesquisa de caráter documental, em que foram realizadas análises dos materiais coletados na cidade de Belo Horizonte (MG), em que também realizei a tarefa de catalogação, sendo essa coleta feita por meio de registros digitais, tais como filmagens e fotografias, prioritariamente, das produções em Libras. Desta forma, busco analisar os materiais coletados em Belo Horizonte, em contrapartida com estudos realizados durante o estágio obrigatório do curso de pedagogia do sétimo semestre, realizado em uma escola de surdos de Porto Alegre. Este estudo identifica e analisa aspectos que se assemelham e se diferenciam entre os materiais coletados, os quais contribuem para a discussão das marcas regionais nas produções culturais em Libras nesses dois espaços.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Foram registradas vinte e três (23) produções, em Belo Horizonte, envolvendo espaços como: escolas, igrejas e universidade; além dos materiais coletados durante o estágio de docência em uma escola de surdos de Porto Alegre. Destaco alguns resultados parciais que ficaram evidentes na análise desses materiais, como: (a) diferença dialetal, evidenciando a variação da Libras entre as duas regiões, (b) semelhanças nas produções artísticas que priorizam as experiências visuais, (c) a pedagogização do movimento surdo, organizado no ambiente educacional, (c) reivindicação do bilinguismo na educação e por sua efetivação dentro da escola.

REFERÊNCIAS

KARNOPP, Lodenir Becker; KLEIN Madalena; LUNARDI-LAZZARIN, Márcia Lise (orgs.). **Cultura Surda na Contemporaneidade: negociações, intercorrências e provocações**. Canoas: ULBRA, 2011.

LOPES, Maura Corcini. & VEIGA-NETO, Alfredo. **Marcadores culturais surdos: quando eles se constituem no espaço escolar**. Perspectiva. V24, n. especial, jul/dez. Florianópolis: UFSC, 2006, p.81-100.

PEREIRA, Maria Cristina Cunha. **Leitura, escrita e surdez**. 1. ed. São Paulo: FDE, 2005.

QUADROS, R. M. ; SCHMIEDT, M. L. P. **Ideias para ensinar português para alunos surdos**. Brasília: MEC; SEESP, 2006.

SKLIAR, Carlos. **A surdez: um olhar sobre as diferenças**. Porto Alegre: Mediação, 1998.



MODALIDADE
DE BOLSA

BIC UFRGS